

RELATÓRIO DA
ADMINISTRAÇÃO
2025



SENHORES ACIONISTAS:

A Administração da Algar Telecom submete à sua apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia, com o Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025. Os valores monetários estão expressos em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2025 representou um ponto de inflexão na trajetória recente da Companhia. Ele foi dedicado a restaurar fundamentos operacionais e financeiros e reposicionar a organização para uma trajetória de eficiência e evolução consistente.

Para isso fizemos uma escolha estratégica clara: colocar o cliente no centro, como princípio concreto e inegociável de gestão. Reorganizamos nossa forma de operar para fortalecer o modelo regional e garantir que cada decisão - da estratégia à execução - partisse da experiência real do cliente. Ao reforçar a autonomia das regionais promovemos mais do que uma mudança organizacional: resgatamos um modelo de gestão baseado em senso de dono, agilidade e leitura fina dos territórios onde atuamos.

Paralelamente, avançamos na visão de longo prazo de transformação da Companhia em uma empresa de soluções, com uma proposta de valor mais abrangente. O reposicionamento da marca, de Algar Telecom para Algar, traduz esse movimento, mas sua materialização está na consolidação de um portfólio completo, na integração entre conectividade e tecnologia e na oferta de soluções mais amplas, que geram fidelização e ampliam valor ao longo do tempo.

A agenda de eficiência operacional foi um tema relevante em 2025. Com as ações que compuseram um amplo plano de turnaround, preparamos os fundamentos para escalar a produtividade na Algar. A inteligência artificial se tornou ferramenta efetiva de eficiência, qualidade técnica e melhoria da experiência do cliente. As iniciativas de automação geraram ganhos de produtividade e maior previsibilidade operacional. Saímos de um modelo predominantemente reativo e queremos caminhar para uma operação cada vez mais proativa, capaz de antecipar falhas, simplificar jornadas e liberar nossos times para atividades de maior valor agregado.

Esses avanços se refletiram de forma objetiva na satisfação dos clientes e no desempenho econômico-financeiro. Além dos efeitos de uma revitalização comercial e de ações para o rebalanceamento do mix de receitas, com vistas à rentabilidade, consolidamos um novo patamar de margem operacional. Nossa margem EBITDA saiu de 34,7%, em 2024, para 41,1%, em 2025, e a expansão da nossa geração de caixa propiciou uma relevante redução da alavancagem. O indicador dívida líquida/EBITDA saiu de 2,87, no final de 2024, para 2,28, em dezembro de 2025, o menor nível desde o final de 2023. Os investimentos, por sua vez, foram direcionados ao que efetivamente melhora a experiência do cliente e sustenta o negócio no longo prazo.

O ano também foi marcado por mudanças estruturais importantes com o encerramento do regime de concessão para o de autorização no Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC). Na prática isso significa que o serviço de telefonia fixa deixa de ser tratado como um serviço público, com obrigações ligadas à ampla disponibilização e completamento de chamadas, por exemplo, e passa a operar como um serviço privado, permitindo uma maior flexibilidade tecnológica e operacional para a Companhia. Essa mudança regulatória reflete a modernização do setor e sua adaptação à queda natural e estrutural do uso do serviço de telefonia fixa tradicional. Em

contrapartida a essa flexibilização, a Algar firmou um plano de investimentos na ampliação da cobertura e modernização de redes móveis, projetos de fibra, e manutenção da conectividade em escolas e, em linha com demandas mais atuais da sociedade.

Permanecemos confiantes no potencial estrutural do setor de telecomunicações. A conectividade é um insumo essencial da economia digital e tende a ser cada vez mais central com o avanço da digitalização e da inteligência artificial. Reconhecemos, também, a intensidade da concorrência e o desafio permanente de conquistar e fidelizar clientes em um mercado já amplamente atendido. Nesse contexto, a estratégia da Companhia é competir por diferenciais sustentáveis - qualidade, proximidade, confiabilidade e soluções completas.

Nada disso seria possível sem o comprometimento e dedicação das pessoas da Algar. Fortalecemos nossa cultura, que combina proximidade humana com domínio tecnológico, e mantivemos nosso compromisso com um ambiente ético, diverso e seguro, no qual o desenvolvimento das pessoas caminha junto com a evolução do negócio. Da mesma forma, seguimos atuando de maneira responsável nos territórios onde estamos presentes, ampliando iniciativas de inclusão digital, educação e impacto social, além de avançar em uma gestão ambiental orientada à eficiência energética e à redução de emissões.

A Companhia encerra 2025 mais eficiente, mais próxima do cliente e com maior clareza estratégica. A todos os nossos clientes, colaboradores, acionistas, credores, fornecedores e demais parceiros, o nosso muito obrigado. Seguiremos com o que nos move há 72 anos, o desejo genuíno de ser "Gente servindo Gente".

Luiz Alexandre Garcia

Diretor-Presidente Algar Telecom

Luiz Alberto Garcia

Presidente do Conselho de Administração Algar Telecom

CENÁRIO MACROECONÔMICO

Em 2025, a economia brasileira apresentou uma desaceleração gradual de sua atividade, refletindo a combinação de uma política monetária restritiva, voltada ao combate à inflação, e um ambiente externo marcado por questões geopolíticas. As estimativas consolidadas ao final do exercício indicam um avanço de 2,2% do Produto Interno Bruto (PIB), ante 3,4% no ano anterior. Ainda assim, a expansão permaneceu positiva e o Brasil deve figurar entre as economias de maior crescimento do G20, à frente de países como Estados Unidos, Japão, México e Reino Unido¹.

A inflação - o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - iniciou uma trajetória de desaceleração a partir de abril, mas em razão de níveis mais altos do dólar durante o 1º semestre do ano, o governo manteve a taxa básica de juros (Selic) em patamares elevados durante todo o exercício, buscando a convergência da inflação para a meta. O IPCA acumulado do ano de 2025 foi de 4,26%, abaixo do teto da meta.

O mercado de trabalho demonstrou resiliência em 2025, com a taxa de desemprego girando em torno de 5,4% a 5,8% ao longo do ano, o menor nível da série histórica medida pelo IBGE. Apesar disso, o poder de compra das famílias seguiu pressionado pela inflação e suas decisões de gastos, assim como das empresas, impactadas pelo ambiente de crédito mais restritivo decorrente dos juros elevados.

Nesse cenário, setores intensivos em capital e tecnologia, como o de telecomunicações, atuaram em um ambiente que exigiu rigor financeiro, ganhos de eficiência operacional e investimentos seletivos, alinhados a uma trajetória de crescimento sustentável no médio e longo prazo.

¹ De acordo com relatório da OCDE publicado em dezembro de 2025 (https://www.oecd.org/en/publications/oecd-economic-outlook-volume-2025-issue-2_9f653ca1-en.html).

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

R\$ milhões	2025	2024	Δ% a/a
RECEITA LÍQUIDA	2.932,0	2.821,8	3,9%
B2B	1.908,3	1.873,3	1,9%
B2C	1.023,7	948,5	7,9%
EBITDA	1.205,1	980,1	23,0%
Margem - %	41,1%	34,7%	6,4 p.p.
EBITDA ajustado	1.212,7	851,0	42,5%
Margem - %	41,4%	30,2%	11,2 p.p.
Resultado Líquido	(197,0)	(331,2)	-40,5%
Capex/Receita líquida	16,0%	22,3%	-6,3 p.p.
Caixa operacional livre após leasing*	439,5	255,1	72,3%
Dívida Líquida/EBITDA	2,28	2,87	-

*Exclui venda de ativos.

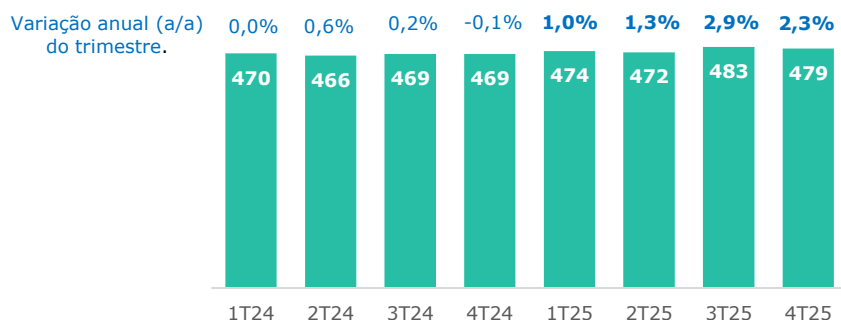
Em 2025 a Algar promoveu uma reorganização comercial com foco na autonomia de suas operações regionais e na rentabilidade do portfólio. Com um crescimento anual de 1,9%, o B2B respondeu por 65% das receitas totais, sustentando o perfil corporativo do negócio. O B2C, por sua vez, foi o principal vetor de crescimento do ano (7,9%), impulsionado pela monetização da fibra ótica. A combinação das duas unidades de negócios resultou em uma receita líquida consolidada R\$ 2.932,0 milhões, uma expansão de 3,9% em relação a 2024.

UNIDADE DE NEGÓCIOS B2B

O B2B encerrou 2025 com receita de R\$ 1.908,3 milhões, evolução de 1,9% em relação a 2024, ante 0,2% na variação anual anterior. Além de ações de revitalização comercial, que propiciaram uma evolução da receita ao longo do ano, a Companhia priorizou a rentabilidade do portfólio. Nesse sentido, produtos de baixas margens, tais como revenda de software, foram desincentivados a favor de serviços de maior valor agregado. Como resultado, houve uma desaceleração da queda das receitas de conectividade e um crescimento mais moderado dos serviços TIC, com impacto positivo na rentabilidade e na qualidade da carteira do segmento.

Contribuiu, ainda, para o desempenho do B2B, um aumento tanto na receita de M2M – resultado de um maior número de chips ativos, quanto na de telefonia móvel – fruto da expansão do serviço em novas regiões, via MVNO, e de maiores receitas de terminação de tráfego.

Receita líquida B2B (R\$ milhões)



UNIDADE DE NEGÓCIOS B2C

Com uma expansão de 7,9% e receita líquida de R\$ 1.023,7 milhões, o B2C foi o principal vetor de crescimento da Companhia em 2025 e a banda larga (FTTH), serviço central ofertado aos clientes residenciais, respondeu por grande parte dessa evolução. Com cobertura praticamente total de fibra (99,7%) e alta penetração de clientes na região onde atua no varejo (B2C), a estratégia da Algar de agregar serviços complementares à conectividade tem se mostrado bem-sucedida na monetização da infraestrutura instalada. Ao mesmo tempo, na telefonia móvel, serviço com 1,2 milhão de clientes, sendo 1,1 milhão no B2C, a Companhia segue privilegiando planos intensivos no uso de dados, com impacto positivo no serviço pós-pago.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 1.726,9 milhões em 2025, uma queda de 6,2% em relação a 2024. Esse decréscimo é decorrente das ações de eficiência operacional implementadas pela Companhia, abrangendo

reestruturação organizacional, automações, otimização de serviços de terceiros e renegociação de contratos, entre outros.

As menores despesas com PCLD são explicadas pelo fato da Companhia ter realizado, em 2024, uma adequação nos critérios de cálculo da estimativa de perda esperada junto a clientes B2C, no 2T24, e B2B, no 3T24, com impacto total de + R\$ 69,9 milhões nessa conta no ano anterior. No mesmo sentido, os maiores valores na linha de outros se devem a receitas (outras receitas operacionais) auferidas, em 2024, com a venda de cabos metálicos, retirados da planta, e imóveis, além de efeitos da operação de venda do direito de uso do cabo submarino Monet.

EBITDA

O EBITDA da Algar contabilizou R\$ 1.205,1 milhões em 2025, uma expansão de 23,0% em relação ao ano anterior. A margem, por sua vez, foi de 41,1%, 6,4 p.p. maior que a de 2024.

Conciliação do EBITDA (LAJIDA) – R\$ milhões	2025	2024
EBITDA (LAJIDA) (Instrução CVM nº 527)¹	1.205,1	980,1
Depreciação e amortização	(938,4)	(847,6)
Resultado operacional antes do resultado financeiro, da equivalência patrimonial e do imposto de renda e contribuição Social (conforme DRE)	266,7	132,5

(1) Medição não contábil calculada conforme Instrução CVM nº 527.

Já o EBITDA ajustado da Algar apresentou um crescimento de 42,5% em relação a 2024 (R\$ 1.212,7 milhões ante R\$ 851,0 milhões no ano anterior), com uma evolução de 10,8 p.p. na margem, (de 30,2% para 41,0% em 2025). Essa evolução é decorrente de mudanças no posicionamento comercial e, sobretudo, das ações de eficiência operacional implementadas pela Companhia ao longo do ano, que propiciaram uma importante evolução na geração de caixa do negócio.

A tabela a seguir demonstra a reconciliação do resultado do exercício para o EBITDA, Margem EBITDA, EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado nos períodos indicados:

EBITDA e EBITDA Ajustado - R\$ milhões	2025	2024
EBITDA (LAJIDA)	1.205,1	980,1
(-) venda de imóveis ⁽¹⁾	10,5	32,5
(-) venda de sucata ⁽²⁾	2,8	79,5
(-) venda de direito de uso do cabo submarino ⁽³⁾	0,0	17,0
(-) baixa de ativo imobilizado ⁽⁴⁾	-21,0	0,0
EBITDA Ajustado	1.212,7	851,0
Receita operacional líquida	2.932,0	2.821,8
Margem EBITDA	41,1%	34,7%
Margem EBITDA Ajustada	41,4%	30,2%

⁽¹⁾ Ganho obtido com a venda de imóveis, contabilizados na linha de Ganho/Perda com Imobilizado e Intangível, que também contempla outras operações recorrentes. Nota explicativa: Outras receitas (despesas) operacionais.

⁽²⁾ Refere-se à venda de cabos de cobs resultantes da desmobilização dessa tecnologia e substituição da mesma pela fibra ótica; Nota explicativa: Outras receitas (despesas) operacionais.

⁽³⁾ Refere-se ao efeito líquido entre: Cessão do direito de uso - IRU e Baixa de ativo imobilizado referentes à venda do direito de uso do cabo submarino Monet; Nota explicativa: Outras receitas (despesas) operacionais.

⁽⁴⁾ Baixa de ativo imobilizado; Nota explicativa: Outras receitas (despesas) operacionais.

O encerramento do regime de concessão e o início da prestação do serviço sob o regime de autorização, formalizado por meio do Termo de Autorização nº 4/2025/Anatel, possibilitou o término de discussões regulatórias - processos administrativos e judiciais, perante a Anatel, no montante aproximado de R\$ 433,0 milhões. Desses, R\$ 60,6 milhões estavam contabilizados como contingências e foram revertidos, sendo R\$ 28,3 milhões em outras receitas operacionais e R\$ 32,3 milhões em despesas financeiras. A reversão destas contingências não foi objeto de ajuste no cálculo do EBITDA ajustado acima.

RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido consolidado da Algar foi um prejuízo de R\$ 197,0 milhões, uma melhoria de 40,5% em relação ao de 2024. Esse resultado negativo, mesmo diante da expansão da geração de caixa operacional da Companhia, é explicado pelo alto volume de depreciação e amortização e, também, de despesas financeiras, fruto dos altos níveis de taxas de juros durante todo o exercício.

INVESTIMENTOS

Operamos, em 2025, com disciplina e otimização no uso do capital. Investimos R\$ 469,3 milhões no ano, volume 25,4% menor que no ano anterior, e destinamos 45,7% desses recursos à ativação eficiente de clientes. A outra parcela foi direcionada ao suporte dos produtos TIC & IOT e à qualidade e manutenção das operações.

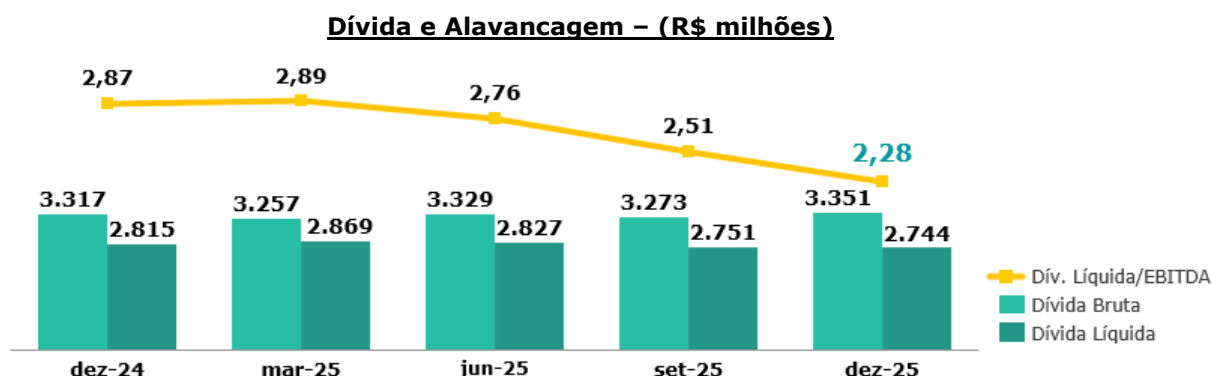
R\$ milhões	2025	2024
Ativação de clientes	257,4	291,5
B2B	121,6	131,6
B2C	92,6	110,5
TIC & IOT	43,2	49,4
Telefonia móvel	23,7	54,2
Ampliação de Capacidade	25,2	40,3
Manutenção das operações	81,8	108,2
Outros	81,2	135,0
TOTAL de investimentos	469,3	629,2
% da receita líquida	16,0%	22,3%

ENDIVIDAMENTO

Em 31 de dezembro de 2025 a Algar apresentava dívida bruta, ex-passivos de arrendamento (IFRS16), de R\$ 3.351,0 milhões e dívida líquida de R\$ 2.744,2 milhões, 2,5% inferior à do final de 2024. A expansão da geração operacional de caixa, oriunda da melhor performance operacional, somada à disciplina no uso de capital, propiciou que a Companhia atingisse o menor nível de alavancagem desde o final de 2023. O indicador dívida líquida/EBITDA passou de 2,87, no final de 2024, para 2,28, no final de 2025.

O perfil do endividamento também foi foco de atenção durante esse ano. Realizamos duas emissões de debêntures ao longo de 2025, a 15ª, no mês de fevereiro, e a 16ª, no mês de setembro, em um total de R\$ 800,0 milhões. Os recursos captados foram destinados, em sua totalidade, à substituição de dívidas, resultando em uma menor taxa média de remuneração e um alongamento dos prazos de vencimentos.

O saldo de dívida da Algar Telecom é 53% atrelado à taxa DI, com spread médio ponderado de 1,55%, 46% atrelado ao IPCA, com taxa de juros ponderada de 5,87%.



SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, SOCIAL E CORPORATIVA (ASG)

Por um amanhã perene, a Algar carrega em seu DNA o compromisso de unir tecnologia e inovação para "**Servir e integrar pessoas e negócios de forma sustentável**". Essa cultura é parte da forma de gestão e disseminada, dia após dia, entre os mais de 3,7 mil associados, como são chamados os colaboradores.

A estratégia ASG está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e prioriza os temas materiais ao negócio. Nosso compromisso social é exercido por meio de programas de apoio à educação, esporte, cultura e voluntariado nas regiões onde atuamos. Os programas são geridos, há mais de 20 anos, pelo Instituto Algar e, não apenas refletem nossos valores, mas também fortalecem nossa posição no mercado, atraindo clientes e parceiros que compartilham de nossa visão.

Na esfera ambiental, assumimos o compromisso com um modelo de gestão e operação que previna a poluição e combata as mudanças climáticas. Nesse sentido, nossa gestão ambiental está baseada em três princípios: Redução dos impactos ambientais; Incentivo às ações em benefício do meio ambiente em toda a nossa rede de relacionamento – influência sustentável; e Conformidade das nossas práticas, focadas na busca constante de compliance e certificações relacionadas aos nossos negócios. Em 2023, aderimos ao Science Based Targets Initiative (SBTi) e assumimos o compromisso público em reduzir nossas emissões de gases de efeito estufa até 2030. No âmbito da governança demos continuidade, em 2025, ao aprimoramento do nosso ambiente de controles internos, alinhados aos diagnósticos e trabalhos das auditorias interna e externas. Sabemos que a evolução das práticas de governança é um trabalho contínuo e acreditamos no seu valor para a perenidade do negócio.

Todos esses assuntos, assim como as principais conquistas do ano e os desafios enfrentados, poderão ser conhecidos de forma detalhada no nosso Relatório de Sustentabilidade 2025. Com ele reafirmamos, mais uma vez, o nosso compromisso com a ampla divulgação de informações relevantes a todas as partes interessadas.